

FARIAS, Sávio (Domingos Sávio Farias de Albuquerque Júnior). Trânsitos risíveis em tempos difíceis: do circo à rua, da rua ao circo. Crato: Universidade Regional do Cariri (URCA); Professor substituto/Departamento de Teatro. Artista da cena, professor, pesquisador e produtor cultural.

RESUMO

Este trabalho busca refletir acerca dos processos de transformação que as artes do circo têm atravessado, bem como das relações que essas podem estabelecer com o universo da rua, em tempos de crise política e de censura às artes. Desta forma, recorre-se à análise histórica do circo no Brasil, considerando, sobretudo, o lugar marginal que o mesmo ocupou/ocupa e as inúmeras formas que as suas linguagens têm se reinventado e sobrevivido, dentro do circo e fora dele. Assim, observa-se a rua como espaço que aceita e abriga artistas circenses, destacando ainda a sua potência de reunir palhaços, malabaristas, acrobatas, etc. Por outro lado, e de modo similar, o circo também abrigou/abriga em seu picadeiro artistas marginais, saltimbancos e “arruaceiros”. Conclui-se, por fim, que a escassez de políticas públicas voltadas às artes circenses e a repressão atual que as artes cênicas de rua têm sofrido parecem dar pistas para o estreitamento dessa relação pelo viés do riso, observadas suas lutas, de perdas e conquistas, de enfrentamento, fortalecimento e resistência.

PALAVRAS-CHAVE: artes do circo, artes de rua, estudos do riso.

ABSTRACT

This work seeks to reflect on the processes of transformation that the circus arts have undergone, as well as on the relationships they can establish with the street universe in times of political crisis and censorship of the arts. In this way, it is used the historical analysis of the circus in Brazil, considering, above all, the marginal place that the same occupied / occupies and the innumerable forms that their languages have reinvented and survived, inside and outside the circus. Thus, the street is observed as a space that accepts and shelters circus artists, highlighting also its power to gather clowns, jugglers, acrobats, etc. On the other hand, and in a similar way, the circus also housed in its ring, marginal artists, mountebanks and "hooligans". Finally, it is concluded that the scarcity of public policies directed to the circus arts and the present repression that the street arts have suffered seem to give clues to the narrowing of this relation by the bias of laughter, in the face of their struggles, of losses and conquests, coping, strengthening and resistance.

KEYWORDS: circus arts, street arts, laughter studies.

RESUMEN

Este trabajo busca reflexionar acerca de los procesos de transformación que las artes del circo han atravesado, así como de las relaciones que éstas pueden establecer con el universo de la calle, en tiempos de crisis política y de censura a las artes. De esta forma, se recurre al análisis histórico del circo en Brasil,

considerando, sobre todo, el lugar marginal que el mismo ocupó / ocupa y las innumerables formas que sus lenguajes se han reinventado y sobrevivido, dentro del circo y fuera de él. Así, se observa la calle como espacio que acepta y alberga artistas circenses, destacando aún su potencia de reunir payasos, malabaristas, acróbatas, etc. Por otro lado, y de modo similar, el circo también abrigó / abriga en su picadero artistas marginales, saltimbancos y "arruaceiros". Se concluye, por fin, que la escasez de políticas públicas destinadas a las artes circenses y la represión actual que las artes escénicas de calle han sufrido parecen dar pistas para el estrechamiento de esa relación por el sesgo de la risa, observadas sus luchas, de pérdidas y conquistas, de enfrentamiento, fortalecimiento y resistencia.

PALAVRAS CLAVE: artes del circo, artes de calle, estúdios de la risa.

Comunicação em fórum temático: Palhaçaria na rua